

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	185.173.719
Preferenciais	0
Total	185.173.719
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.108.808	733.678
1.01	Ativo Circulante	53.537	254.331
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.341	247.742
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.830	3.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.830	3.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	604	52
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	19	39
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	585	13
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.762	2.569
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	257	0
1.01.08.01.01	Partes Relacionadas	257	0
1.01.08.03	Outros	2.505	2.569
1.02	Ativo Não Circulante	1.055.271	479.347
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	52
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	52
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	52
1.02.02	Investimentos	791.319	222.521
1.02.02.01	Participações Societárias	791.319	222.521
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	791.319	222.521
1.02.03	Imobilizado	2.352	499
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.352	499
1.02.04	Intangível	261.600	256.275
1.02.04.01	Intangíveis	261.600	256.275

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.108.808	733.678
2.01	Passivo Circulante	209.152	8.810
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.675	775
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.675	775
2.01.02	Fornecedores	1.820	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.820	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	242	256
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	242	256
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	242	256
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	202.711	60
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	202.711	60
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	202.711	60
2.01.05	Outras Obrigações	2.704	7.719
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.502
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	1.502
2.01.05.02	Outros	2.704	6.217
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.299	1.299
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	854	4.367
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	551	551
2.02	Passivo Não Circulante	1.391	1.606
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29	94
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29	94
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29	94
2.02.02	Outras Obrigações	1.362	1.512
2.02.02.02	Outros	1.362	1.512
2.02.02.02.03	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	1.362	1.512
2.03	Patrimônio Líquido	898.265	723.262
2.03.01	Capital Social Realizado	983.165	803.624
2.03.01.01	Capital Social	990.090	0
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-6.925	0
2.03.02	Reservas de Capital	-59.744	-61.252
2.03.02.07	Ágio em Transações de Capital	-59.744	-61.252
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.429	-19.383

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.121	-1.160
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.258	-1.263
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.800	-1.238
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-458	-25
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10	25
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	10	25
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.127	78
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.121	-1.160
3.06	Resultado Financeiro	75	-963
3.06.01	Receitas Financeiras	4.727	127
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.652	-1.090
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.046	-2.123
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.046	-2.123
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.046	-2.123
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03655	-0,07590
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03655	-0,07590

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.046	-2.123
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.046	-2.123

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.363	-5.131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.207	-1.521
6.01.01.01	Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	-6.046	-2.123
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	458	25
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.127	-78
6.01.01.06	Provisão da Despesa com Plano de Opções de Ações	1.508	0
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias Líquidas	0	655
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.156	-3.610
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	20	104
6.01.02.02	Créditos Tributários e Previdenciários	138	-7
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-572	-4
6.01.02.04	Fornecedores	1.820	-605
6.01.02.05	Outros Impostos e Contribuições	-14	-47
6.01.02.06	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	901	56
6.01.02.07	Provisões e Outras Contas a Pagar	-3.513	-3.032
6.01.02.08	Redução em Outros Créditos	64	-75
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-396.857	-216.206
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-1.935	-39
6.02.03	Aquisições de Intangíveis	-5.701	0
6.02.04	Aumento de Capital nas Investidas	-389.071	-518
6.02.05	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-150	-215.649
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	201.819	222.911
6.03.01	Aumento de Capital	941	237.870
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	202.586	17.041
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	0	-32.000
6.03.04	Pagamento de Empréstimos Partes Relacionadas	-1.708	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-201.401	1.574
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	247.742	1.194
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.341	2.768

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	179.541	0	0	0	0	179.541
5.04.01	Aumentos de Capital	186.466	0	0	0	0	186.466
5.04.08	Capital Social a Integralizar	-6.925	0	0	0	0	-6.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.046	0	-6.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.046	0	-6.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.508	0	0	0	1.508
5.06.04	Reserva de Outorga de Ações	0	1.508	0	0	0	1.508
5.07	Saldos Finais	983.165	-59.744	273	-25.429	0	898.265

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	73.950	0	0	-24.723	0	49.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	73.950	0	0	-24.723	0	49.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	237.870	0	0	0	0	237.870
5.04.01	Aumentos de Capital	287.171	0	0	0	0	0
5.04.08	Capital Social a integralizar	-49.301	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.123	0	-2.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.123	0	-2.123
5.07	Saldos Finais	311.820	0	0	-26.846	0	284.974

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.326	-388
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.326	-388
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.326	-388
7.04	Retenções	-458	-25
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-458	-25
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.784	-413
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.515	206
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.127	79
7.06.02	Receitas Financeiras	4.727	127
7.06.03	Outros	-339	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.731	-207
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.731	-207
7.08.01	Pessoal	3.591	771
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.853	665
7.08.01.02	Benefícios	1.638	66
7.08.01.03	F.G.T.S.	100	40
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	410	0
7.08.02.01	Federais	269	0
7.08.02.03	Municipais	141	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.776	1.145
7.08.03.01	Juros	4.652	1.090
7.08.03.02	Aluguéis	124	55
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.046	-2.123
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.046	-2.123

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.317.475	1.049.250
1.01	Ativo Circulante	852.295	632.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	122.901	263.555
1.01.03	Contas a Receber	172.772	75.336
1.01.03.01	Clientes	172.772	75.336
1.01.03.01.01	Clientes	172.772	75.336
1.01.04	Estoques	421.843	226.642
1.01.04.01	Estoques	421.843	226.642
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.639	11.099
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.639	11.099
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	33.639	11.099
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.178	8.026
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	19.432	4.967
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	2.746	3.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.962	47.347
1.01.08.03	Outros	78.962	47.347
1.01.08.03.01	Outros Créditos	76.890	44.253
1.01.08.03.02	Fundo de Publicidade Administrado	1.434	1.267
1.01.08.03.03	Outros Instrumentos Financeiros	638	1.827
1.02	Ativo Não Circulante	1.465.180	417.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.624	7.187
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	510
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	0	510
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.620	6.677
1.02.01.09.03	Outros Ativos	4.779	1.843
1.02.01.09.04	Outros Ativos Financeiros	835	4.834
1.02.01.09.05	Créditos Tributários e Previdenciários	6	0
1.02.03	Imobilizado	114.271	69.963
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.271	69.963
1.02.04	Intangível	1.345.285	340.095
1.02.04.01	Intangíveis	1.345.285	340.095

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.317.475	1.049.250
2.01	Passivo Circulante	944.940	237.297
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.041	31.768
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	53.041	31.768
2.01.02	Fornecedores	309.697	123.972
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	309.697	123.972
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.053	15.841
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.053	15.841
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.747	1.127
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	47.306	14.714
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	241.251	22.367
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	241.251	22.367
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	232.786	22.367
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.465	0
2.01.05	Outras Obrigações	269.703	42.940
2.01.05.02	Outros	269.703	42.940
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.299	1.299
2.01.05.02.04	Fundo de Publicidade Administrado	1.434	1.267
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	45.563	22.682
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	184.833	17.692
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	25.453	0
2.01.05.02.09	Receita Diferida	11.121	0
2.01.06	Provisões	5.195	409
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.195	409
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	5.195	409
2.02	Passivo Não Circulante	474.270	88.691
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	103.236	42.007
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	103.236	42.007
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	78.959	42.007
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.277	0
2.02.02	Outras Obrigações	326.353	45.014
2.02.02.02	Outros	326.353	45.014
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	12.099	8.326
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	312.379	36.688
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	1.875	0
2.02.03	Tributos Diferidos	999	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	999	0
2.02.04	Provisões	43.682	1.670
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.682	1.670
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	898.265	723.262
2.03.01	Capital Social Realizado	983.165	803.624
2.03.01.01	Capital Social	990.090	0
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-6.925	0
2.03.02	Reservas de Capital	-59.744	-61.252
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.429	-19.383

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	460.091	160.772
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-308.818	-105.801
3.03	Resultado Bruto	151.273	54.971
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-128.160	-51.677
3.04.01	Despesas com Vendas	-100.293	-34.616
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.535	-19.260
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-43.443	-14.766
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-16.092	-4.494
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.668	2.199
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.113	3.294
3.06	Resultado Financeiro	-12.887	-2.133
3.06.01	Receitas Financeiras	10.180	7.170
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.067	-9.303
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.226	1.161
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.272	-2.852
3.08.01	Corrente	-14.257	-695
3.08.02	Diferido	-2.015	-2.157
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.046	-1.691
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.046	-1.691
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.046	-2.123
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	432
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03655	-0,07590
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03655	-0,07590

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.046	-1.691
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.046	-1.691
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.046	-2.123
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	432

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-31.991	-21.535
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.460	10.531
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	10.226	1.161
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.092	4.494
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	4.978	655
6.01.01.06	Outras Provisões	1.929	-380
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	4.036	4.674
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	101	-73
6.01.01.11	Provisão com Plano de Opções de Ações	1.508	0
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	590	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-71.451	-32.066
6.01.02.01	Contas a Receber	-27.870	112
6.01.02.02	Fundo de Publicidade Administrado	0	-6
6.01.02.03	Estoques	-45.710	-27.173
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	-9.267	-10.224
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	-1.006	1.040
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	1.163	613
6.01.02.07	Outros Créditos	1.730	-5.786
6.01.02.09	Fornecedores	16.047	9.138
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-56	-424
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	-862	-642
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	1.778	1.189
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	-9.439	97
6.01.02.17	Repasse a Pagar	2.041	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-305.879	-72.670
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-14.331	-4.175
6.02.02	Aquisições de Intangíveis	-5.216	-11.675
6.02.05	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-348.221	-58.596
6.02.06	Caixa por Combinações de Negócios	61.889	1.776
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	197.216	217.827
6.03.01	Aumento de Capital	941	237.870
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	204.285	0
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-8.010	-20.043
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-140.654	123.622
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	263.555	18.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	122.901	142.382

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	179.541	0	0	0	0	179.541	0	179.541
5.04.01	Aumentos de Capital	186.466	0	0	0	0	186.466	0	186.466
5.04.08	Capital Social a Integralizar	-6.925	0	0	0	0	-6.925	0	-6.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.046	0	-6.046	0	-6.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.046	0	-6.046	0	-6.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.508	0	0	0	1.508	0	1.508
5.06.04	Reserva de Outorga de Ações	0	1.508	0	0	0	1.508	0	1.508
5.07	Saldos Finais	983.165	-59.744	273	-25.429	0	898.265	0	898.265

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	73.950	0	0	-23.280	0	50.670	57.031	107.701
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	73.950	0	0	-23.280	0	50.670	57.031	107.701
5.04	Transações de Capital com os Sócios	237.870	0	0	0	0	237.870	0	237.870
5.04.01	Aumentos de Capital	237.870	0	0	0	0	237.870	0	237.870
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.691	0	-1.691	0	-1.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.691	0	-1.691	0	-1.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.443	0	0	0	-1.443	-88	-1.531
5.06.04	Adição de não Controlador em Função de Combinação de Negócio	0	0	0	0	0	0	-88	-88
5.06.05	Ágio na Aquisição de Participação	0	-1.443	0	0	0	-1.443	0	-1.443
5.07	Saldos Finais	311.820	-1.443	0	-24.971	0	285.406	56.943	342.349

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	520.577	173.265
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	492.780	173.265
7.01.02	Outras Receitas	26.897	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	900	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-351.215	-112.735
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-319.778	-105.801
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.516	-6.934
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.079	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	169.362	60.530
7.04	Retenções	-16.092	-4.494
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.092	-4.494
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	153.270	56.036
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.017	7.302
7.06.02	Receitas Financeiras	10.180	7.170
7.06.03	Outros	-1.163	132
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	162.287	63.338
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	162.287	63.338
7.08.01	Pessoal	70.944	29.523
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.420	25.993
7.08.01.02	Benefícios	11.241	2.266
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.283	1.264
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.275	20.485
7.08.02.01	Federais	33.054	10.786
7.08.02.02	Estaduais	23.001	9.574
7.08.02.03	Municipais	1.220	125
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.114	15.453
7.08.03.01	Juros	23.067	9.303
7.08.03.02	Aluguéis	17.047	6.150
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.046	-2.123
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.046	-1.691
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-432

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

+ Visão Geral da Companhia

Somos a terceira maior Companhia do setor de varejo farmacêutico no Brasil em número de lojas próprias, com 998 pontos de venda (próprias e franquias), conforme comparação com os dados publicados pela Abrafarma relativos a 2011.

No final do ano anunciamos a aquisição da rede de Drogarias Big Benn com operações no Norte e Nordeste do Brasil. A aquisição da Big Benn teve sua conclusão no primeiro trimestre de 2012. Além disso, no mesmo período, concluímos a aquisição da rede de drogarias Sant'ana, líder no estado da Bahia e segunda maior rede do Nordeste; aquisição relevante para consolidar nossas operações no estado baiano e na região Nordeste. Com essa aquisição acreditamos consolidar nossa presença nas regiões Norte e Nordeste de forma a incrementar nossas operações nas regiões de maior crescimento do país.

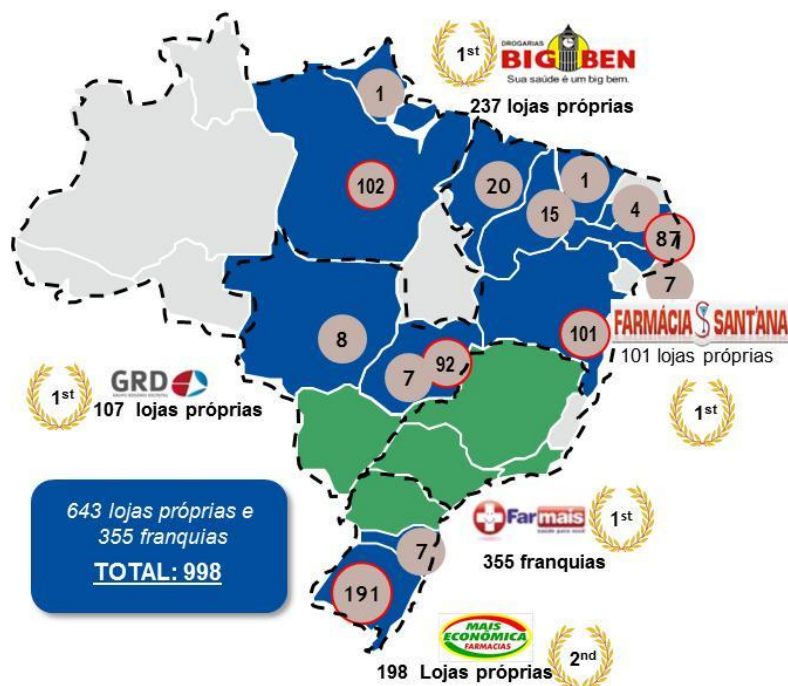
Nossas operações em 31 de março de 2012 somaram 998 lojas divididas entre:

Operações Próprias: 643 lojas nas quatro regiões de atuação, sendo 104 lojas operando sob as bandeiras da Drogaria Rosário Distrital na região Centro-Oeste, 198 lojas operando sob a bandeira Mais Econômica na região Sul, 237 lojas sob as bandeiras da Big Ben/Farmácias Guararapes na região Norte e Nordeste e 101 lojas sob a bandeira das Farmácias Sant'ana na região Nordeste; e

Rede de Franquias: 355 lojas operando exclusivamente sob a marca Farmais, concentradas majoritariamente na região Sudeste, sendo São Paulo o Estado mais representativo com aproximadamente 200 lojas.

Comentário do Desempenho Distribuição das operações em 31/03/2012

Localização Geográfica



⊕ Crescimento por Aquisições

Todas as Operações Próprias foram selecionadas por meio de um minucioso processo de análises e pesquisas realizadas pela nossa equipe de fusões e aquisições. Em maio de 2010, compramos a participação de 75% na Rede Nordeste de Farmácias S.A., ("RNF"), detentora de parte dos pontos comerciais anteriormente detidos por uma tradicional rede de Pernambuco, Farmácias dos Pobres. Em julho de 2010, adquirimos 43,66% Drogaria Rosário S.A., ("Rosário"), para iniciar nossas operações na região Centro-Oeste, depois compramos, em outubro de 2010, uma participação de 66,78% na rede Guararapes Brasil ("Guararapes"), passando a operar nossos pontos da região Nordeste sob a marca Farmácias Guararapes. Posteriormente, em dezembro de 2010, adquirimos a Farmais, operação de franquias que nos deu acesso aos mercados mais competitivos, como o Estado de São Paulo. Em 2011, efetuamos a aquisição da Farmácias Mais Econômica S.A., ("Mais Econômica"), iniciando nossas operações na região Sul do país. Em abril de 2011, exercemos opções de permuta da totalidade das ações emitidas pelas nossas controladas e detidas pela grande maioria dos Operadores Regionais por ações de nossa emissão e após a precificação da nossa oferta pública inicial de ações, sendo que passamos a deter 100% das ações de emissão de todas as nossas controladas. Os Operadores Regionais passaram a deter, em conjunto, naquela ocasião, participação em nosso capital social em um percentual agregado total de 33,5% de nossas ações. Em fevereiro de 2012 adquirimos, por meio da Farmais, 100% da Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias, ("Sant'ana"), líder absoluta no Estado da Bahia, contando com 68% da preferência dos clientes, segundo a Marketing Consult. Já em março, adquirimos por meio da Guararapes, a Distribuidora Big Benn S.A., ("Big Benn"), líder da Região Norte do Brasil, consolidando nossa posição,

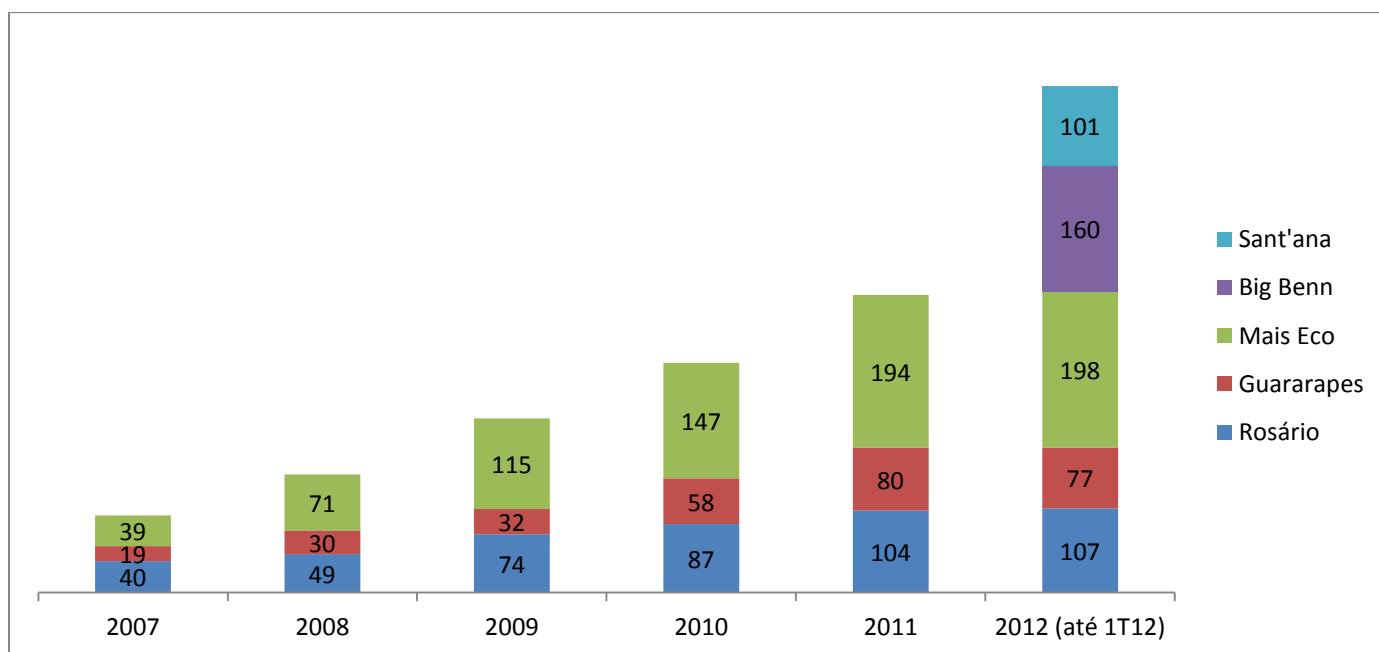
respectivamente, nas regiões Nordeste e Norte. Nossas aquisições foram efetuadas predominantemente com nosso capital próprio.

⊕ Expansão da Rede e Crescimento

Estamos presentes em regiões menos competitivas que nos permitem ter uma taxa de crescimento mais acelerada que as redes com presença predominante em mercados mais competitivos. Adicionalmente, temos nossos operadores regionais como principais responsáveis pela expansão de nossas Operações Próprias. Entendemos que isto é uma de nossas vantagens competitivas, pois nossos operadores regionais possuem uma larga experiência na região em que atuam, reduzindo o risco de escolha do ponto comercial e aumentando a capacidade de expansão orgânica de nossas Operações Próprias.

Nossas operações próprias fecharam o primeiro trimestre de 2012 com a abertura de 16 lojas, encerramos o 1T12 com um total de 998 lojas, sendo 338 na região Norte e Nordeste, 107 na região Centro-Oeste, 198 na região Sul e 355 franquias nas regiões Sudeste e Sul. O gráfico abaixo apresenta o crescimento histórico de nossas Operações Próprias, em número de lojas, nos últimos três anos, período no qual ainda não havíamos feito nossos investimentos.

Número de Lojas - Operações Próprias



Nossa receita bruta de vendas e serviços é proveniente da comercialização de (i) medicamentos de marca, (ii) medicamentos genéricos e (iii) não medicamentos, os quais incluem mas não se limitam a artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos, e a prestação de serviços em nossas Operações Próprias, tais como aplicações de injeção, aferição de pressão arterial e entregas em domicílio e (iv) receitas

Comentário do Desempenho oriundas de nossa Rede de Franquias, as quais não variam de acordo com o faturamento dos franqueados.

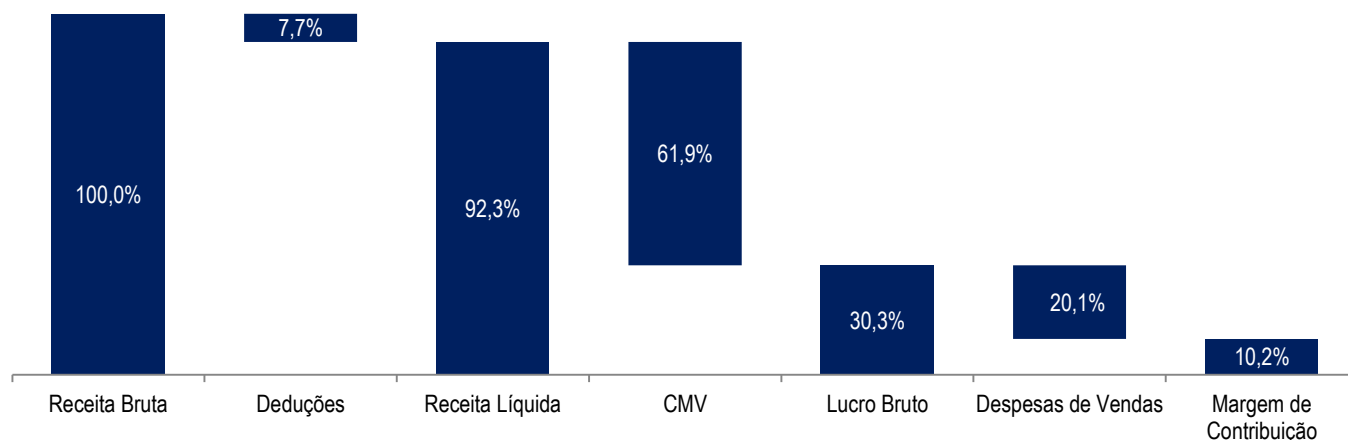
No período de três meses findo em 31 de março de 2012 adquirimos 100% da Sant'ana, rede de drogarias líder no Estado da Bahia e adquirimos a totalidade da Big Benn, líder absoluta na região Norte do país. Em consequência dessas operações, nossos resultados referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012 consolidam apenas 2 meses do resultado da Sant'ana e um mês do resultado da Big Benn, conforme tabela abaixo:

Descrição	Período de três meses findo em 31 de março de 2012
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	3 meses
Drogaria Rosário S.A.	3 meses
Drogaria Guararapes Brasil S.A.	3 meses
Farmais Franchising S.A.	3 meses
Drogaria Mais Econômica S.A.	3 meses
Sant'ana S.A.	2 meses
Big Benn S.A.	1 mês

Dessa forma, ao serem contabilizados os resultados das empresas adquiridas ao longo do primeiro trimestre de 2012, houve diferenças relevantes nas contas de resultados da Brazil Pharma em comparação para o trimestre encerrado em 31 de março de 2011. Entre as mudanças mais significativas estão incluídas o aumento da receita de vendas e das despesas de vendas e gerais e administrativas.

No primeiro trimestre de 2012 apresentamos um lucro bruto de R\$ 151,3 milhões, o equivalente a uma margem de 30,3% sobre a Receita Bruta, contra aproximadamente R\$ 55,0 milhões no primeiro trimestre de 2011. Apresentamos despesas com vendas de aproximadamente R\$101,3 milhões, resultando em uma margem de contribuição de aproximadamente R\$51,0 milhões, equivalente a 10,2% da Receita Bruta.

Comentário do Desempenho **Análise Vertical – Margem de Contribuição**



No período de consolidação, as despesas gerais e administrativas representaram R\$41,9 milhões, equivalente a 8,7% da Receita Bruta.

Ainda no mesmo período, registramos um prejuízo líquido de R\$6,0 milhões, resultado que reflete resultado financeiro de (R\$12,9) milhões e despesas de depreciação e amortização de R\$16,1 milhões.

Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Nossas receitas são oriundas da venda de produtos farmacêuticos, referência e genéricos e não medicamento, principalmente produtos de higiene pessoal e beleza. O consumo destes produtos vem crescendo em função do aumento de renda, do envelhecimento da população e do aumento de consumo de medicamentos genéricos. Estes fatores vêm afetando de maneira positiva e material os nossos resultados operacionais. Verificamos também que o vencimento de patentes de medicamentos referência nos próximos anos, juntamente com um maior conhecimento dos medicamentos genéricos pela população brasileira, deverão afetar significativamente nossa vendas de medicamentos genéricos, uma vez que nosso time é treinado para oferecer medicamentos genéricos e nossa estratégia de venda visa a reduzir o custo de nossos clientes com medicamentos. Importante destacar que em decorrência das duas recentes aquisições concluídas pela Companhia houve uma mudança na composição das nossas vendas do exercício social de 2011 para o trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

Variações das receitas atribuíveis à modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços: nossas receitas são afetadas pelo reajuste nos preços dos medicamentos determinado pelo Governo Federal com base na inflação ajustada por fatores de produtividade e competitividade, observado o procedimento estabelecido na legislação em vigor. Em 31 de março de cada ano ocorre o reajuste anual de preços de medicamentos determinado pela CMED. Em 31 de março de 2010, 2011 e 2012, o reajuste médio nos preços dos medicamentos foi de 4,6%, 4,7% e 2,8%, respectivamente. Adicionalmente, as nossas receitas foram igualmente afetadas pelo aumento do consumo de produtos por nós comercializados.

Comentário do Desempenho

+ Perspectivas Futuras

Continuaremos apoiando nosso desenvolvimento em três pilares: (i) crescimento orgânico e via aquisições; (ii) eficiência operacional; e (iii) diferenciação de nossos competidores.

O grande foco da companhia para 2012 é a intensificação do processo de integração de nossas plataformas, a disseminação da nossa cultura e a busca pela eficiência operacional. Ainda, acreditamos que existam diversas oportunidades de crescimento e ocupação de mercado nas regiões onde atuamos e, com as mais recentes aquisições realizadas, nosso plano para o ano de 2012 envolve a abertura de 100 novas lojas. Além disso, continuaremos buscando novas oportunidades de aquisições ao longo de 2012, focando na aceleração do crescimento orgânico de nossas redes. Esse plano se reflete em um programa para 2012 que inclui investimentos na abertura e reforma de lojas, atualização de sistemas e na melhoria contínua de nossa estrutura logística.

Continuaremos buscando oportunidades de aumento de eficiência operacional através da integração de nossas operações, ganhos de escala, otimização de processos, disseminação de melhores práticas, controle de custos e despesas entre outras ferramentas. Nessa linha, inauguramos no mês de março de 2012 nosso Centro de Serviços Compartilhados (CSC), um passo importante para a redução de custos gerais e administrativos com a centralização das atividades administrativas e de nossos colaboradores em um único grupo composto por nossos melhores talentos. Continuaremos também a buscar e a desenvolver novos produtos e serviços para nossos clientes, visando sua fidelização e a melhoria da experiência de compra dos mesmos, e o aumento da rentabilidade de nossas operações.

Recursos Humanos

Comentário ao Desempenho

Em março de 2012 contávamos com um total de 15.191 funcionários, entre os colaboradores de nossas Operações Próprias, da Rede de Franquias e da Brazil Pharma, distribuídos da seguinte forma:

Número de empregados	31/03/2012	31/03/2011
Por Localização Geográfica		
Norte	3.228	-
Pará	3.201	-
Amapá	27	-
Nordeste	4.897	1.005
Alagoas	111	63
Paraíba	197	40
Pernambuco	1.696	902
Maranhão	411	-
Piauí	276	-
Ceará	21	-
Salvador	2.185	-
Centro-Oeste	2.657	1.861
Distrito Federal	2.297	1.809
Goiás	197	52
Mato Grosso do Sul	163	-
Sudeste	145	90
São Paulo ¹	145	90
Sul	4.264	5.040
Rio Grande do Sul	4.139	4.977
Santa Catarina	125	63
Total de Empregados	15.191	7.996

Acreditamos que nossos colaboradores são nosso principal diferencial competitivo. Buscamos profissionais com atitude para fazer mais que nossos concorrentes, que tenham ética no que fazem, orgulho por pertencer a nossa Companhia, foco em resultados e que valorizem a meritocracia.

Nossa política de remuneração busca compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de nossos profissionais. Dessa forma, além de remunerar nossos colaboradores através de salário mensal alinhado aos níveis de mercado, implementamos em 2010 um programa de participações nos resultados (PLR) contemplando, primeiramente os nossos funcionários e a estrutura administrativa da Farmais, na forma da Lei 10.101/2000.

Nossos profissionais, tanto na Companhia quanto nas nossas subsidiárias, contam com vale-transporte, auxílio-refeição e/ou alimentação, subsídio total ou parcial de assistência

¹ Inclui funcionários da holding (Brazil Pharma) e da plataforma Farmais

Comentário do Desempenho
médica, odontológica e farmacêutica, seguro de vida em grupo, além de convênios para a realização de exames e para a obtenção de medicamentos gratuitos.

Adicionalmente, oferecemos uma assistência educacional para uma parcela de nossos funcionários da plataforma Rosário, proporcionando descontos e bolsas de estudos em faculdades conveniadas para cursos de graduação e extensão. Desde a criação do programa de assistência educacional, em 2009, 48 colaboradores foram beneficiados, sendo que 17 funcionários já concluíram os respectivos cursos. Por se tratar de uma de nossas boas práticas de recursos humanos, pretendemos replicar este programa em todas as nossas investidas.

Além disso, oferecemos programas de capacitação, treinamento e oportunidades de desenvolvimento na carreira. À medida que o sistema de nossas subsidiárias é integrado ao nosso, estamos difundindo o nosso programa de treinamento para os seus empregados com o objetivo de capacitar nossos colaboradores e reforçar ainda mais nossa cultura baseada em meritocracia.

⊕ Meio ambiente

A responsabilidade ambiental apresenta-se como uma preocupação constante e relevante para nós. Possuímos valores alinhados à sustentabilidade ambiental, que procuramos imprimir no desenvolvimento de nossas atividades e também na filosofia de nossos colaboradores.

Desenvolver e conservar são premissas de nossa responsabilidade ambiental. Acreditamos que práticas corporativas e nossos princípios e valores devam ser replicados com este objetivo. Desta forma, nos preocupamos em ampliar cada vez mais o uso de fontes renováveis de energia e na sistematização de informações para nos ajudar a tomar decisões estratégicas e a reduzir riscos. Ademais, desejamos ir além da minimização de impactos naturais nos locais em que atuamos, contribuindo voluntariamente e a partir de parcerias para participar ativamente de programas de promoção da sustentabilidade e manutenção ambiental.

Desta forma, incentivamos nossos administradores e Sócios-Fundadores, bem como toda a cadeia de franqueados, a adotar medidas pró-ambientais, em alinhamento com nossos valores. Em paralelo, avaliamos constantemente a adoção e o desenvolvimento de novas práticas para contribuir com a preservação e manutenção do Meio Ambiente, seja para atender a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal, seja para maximizar nossas políticas ambientais.

⊕ Investimento

Nosso programa de investimentos para 2012 prevê aproximadamente R\$100 milhões a serem investidos na abertura de lojas, atualização de sistemas e na melhoria contínua de nossa estrutura logística. Nosso plano de expansão prevê a abertura de 100 lojas até o final de 2012, além de outros pontos comerciais com os quais já temos contratos assinados, apesar de ainda não terem sido abertos. Além disso, continuaremos buscando novas oportunidades de aquisições ao longo de 2012, focando inicialmente na aceleração do

Comentário do Desempenho
crescimento de nossas Operações Próprias, bem como na aquisição de redes que possam atuar como novas plataformas de nossas Operações Próprias.

Em março de 2012 entrou em funcionamento o Centro de Serviços Compartilhados, o qual tem como objetivo a centralização dos serviços de backoffice das plataformas do grupo. O CSC tem como principais benefícios a padronização dos processos de backoffice, redução de custos e melhoria de qualidade das atividades, através da cultura de prestação de serviços. Além disso, possibilita o foco das plataformas nas atividades core da Companhia, contribuindo para o crescimento da Companhia como um todo.

O plano inclui também tecnologia da informação, focado principalmente em projetos que visam à melhoria de sistemas e segurança das informações.

+ Direitos dos Acionistas e dados de Mercado

A Companhia tem ações negociadas na Bovespa sob o código BPHA3 e em 30 de março de 2012 estavam cotadas a R\$10,7 e em 30 de março de 2012 o valor patrimonial das ações da Brazil Pharma era de R\$4,91.

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes:

- (i) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e
- (ii) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.

+ Instrução CVM Nº 381/03

Em atendimento a instrução CVM nº 381/03, a Brazil Pharma S.A. informa que não houve contratação de outros serviços da Ernst & Young Terco Auditores independentes S/S que não fossem relacionados à revisão das informações contábeis intermediárias.

+ Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes pela confiança, aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação, aos nossos fornecedores pela parceria e apoio, e aos nossos acionistas pelo suporte e formação de nossa cultura.

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Brazil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brazil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 7º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações em 31 de março de 2012 estão divididas em:

- (i) Operações próprias: nossas redes somam 643 lojas nas três regiões de atuação, sendo 107 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital, 77 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes, 198 lojas sob a bandeira Mais Econômica, 160 lojas sob bandeira Big Benn e 101 lojas sob bandeira Sant’ana.
- (ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 355 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo com aproximadamente 200 lojas.

Eventos societários no exercício de 2011:

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2011, foi aprovada a incorporação pela controlada Drogaria Mais Econômica S.A. (“Mais Econômica”) de sua controladora BRPG Beta Administração e Participação S.A. (“BRPG Beta”), a qual, em 31 de março de 2011, havia adquirido 57,40% do capital da Mais Econômica.

O laudo de avaliação do acervo líquido da incorporada BRPG Beta, para a data-base 31 de março de 2011, estava assim apresentado:

Ágio pago na aquisição	172.032
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(113.541)
Benefício fiscal	58.491
Contas a pagar por aquisição de investimento	(100.000)
Acervo líquido incorporado	(41.509)

O crédito fiscal de R\$58.491, contido no acervo líquido assumido pela Mais Econômica na incorporação, foi contabilizado em contrapartida da reserva especial de ágio no patrimônio líquido da incorporadora, conforme previsto no ICPC 09. A dívida de R\$100.000 da aquisição foi contabilizada reduzindo o capital social, com isso, a participação adquirida foi reduzida para 42,36%. Ainda, em 31 de março de 2011, a Brazil Pharma adquiriu 17,64% de participação na Mais Econômica por R\$50.000 passando, dessa forma, a ter uma participação de 60%.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 14 de abril de 2011, a Companhia exerceu a opção de compra de ações da Drogaria Rosário S.A. e aumentou a participação no capital social de 43,66% para 49,99%. O preço pago pelas ações objeto do exercício da opção de compra foi de R\$19.800.

Em 14 de abril de 2011, a Companhia exerceu a opção de compra de ações da Centro-Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. e aumentou sua participação no capital social de 43,66% para 49,99%. O preço pago pelas ações objeto do exercício da opção de compra foi de R\$2.200.

Também em 14 de abril de 2011, a Companhia e os sócios fundadores da Drogaria Rosário S.A. (“Drogaria Rosário”) celebraram aditamento ao Acordo de Acionistas da Drogaria Rosário, pelo qual foi exercida a opção de permuta da totalidade das ações dos sócios fundadores, representativas de 50,01% do capital social da Drogaria Rosário, por ações de emissão da Companhia. A referida opção de permuta foi exercida em uma única vez, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de coleta de intenções de investimento, ou *Bookbuilding*. Nesses termos, como foi concluído o procedimento de *Bookbuilding*, em 22 de junho de 2011 foi efetivada a permuta de 100% das ações dos sócios fundadores na Drogaria Rosário por ações de emissão da Companhia.

Em 16 de abril de 2011, a Companhia celebrou com a sócia fundadora da Drogaria Guararapes Brasil S.A. (“Drogaria Guararapes”), Instrumento Particular de Contrato de Outorga de Compra de Ações e Outras Avenças, no qual a sócia fundadora outorgou à Companhia opção de compra de 100% de suas ações, tendo a Companhia exercido referida opção. A referida opção de compra foi exercida em uma única vez, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de coleta de intenções de investimento, ou *Bookbuilding*. Nesses termos, as ações foram emitidas e entregues na data de conclusão do procedimento de *Bookbuilding*, realizado em 22 de junho de 2011, contra a imediata e completa transferência de 100% das ações da sócia-fundadora da Drogaria Guararapes à Companhia.

Em 20 de abril de 2011, a Companhia celebrou com o sócio fundador da Drogaria Mais Econômica S.A. (“Mais Econômica”), Instrumento Particular de Contrato de Exercício de Opção de Venda de Ações e Outras Avenças, ou Contrato de Exercício de Opção, que previa a opção de compra de 100% das ações do sócio fundador da Mais Econômica. A opção foi efetivada em 22 de junho de 2011, após a aprovação do preço da oferta pública inicial de ações da Companhia pelo seu Conselho de Administração, conforme apurado no procedimento de *Bookbuilding*. Nestes termos, as ações da Companhia foram emitidas e entregues ao sócio fundador da Mais Econômica na data de conclusão do procedimento de *Bookbuilding*, contra a imediata e completa transferência de 100% das ações de emissão da Mais Econômica, detidas pelo respectivo sócio fundador, à Companhia.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 25 de abril de 2011, a Companhia celebrou aditamento ao Acordo de Sócios da Centro-Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Centro-Oeste Farma”), pelo qual os sócios fundadores exerceram opção de permuta de quotas representativas do capital social da Centro-Oeste Farma por ações de emissão da Companhia. O objeto da opção de permuta e as suas condições de eficácia e formalização são as mesmas da opção de permuta da Drogaria Rosário S.A. acima descrita.

Em 29 de abril de 2011, foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Guararapes Brasil S.A. (“Guararapes Brasil”) e Coutinho e Pimentel Comércio de Medicamentos Ltda., Farmácia Guararapes Ltda., Farmácia Farmação Ltda. e Meridional Medicamentos Ltda., ou (“Incorporadas”), pelo qual a Guararapes Brasil, titular de 100% das quotas representativas da totalidade do capital social de cada uma das Incorporadas, ajustou os termos da incorporação das Incorporadas, com a consequente extinção destas, de modo a simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Guararapes Brasil por seus acionistas. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2011, foram aprovadas as incorporações das Incorporadas pela Guararapes Brasil, nos termos do protocolo e dos laudos de avaliação do acervo líquido das Incorporadas, com base nos balanços levantados em 31 de março de 2011, a seguir resumidos:

	Coutinho e Pimentel	Farmácia Guararapes	Farmação	Meridional
Ativo:				
Circulante	7.898	4.308	3.951	2.487
Não circulante	3.623	638	600	1.604
	<u>11.521</u>	<u>4.946</u>	<u>4.551</u>	<u>4.091</u>
Passivo:				
Circulante	(7.838)	(6.286)	(4.889)	(4.870)
Não circulante	(47)	-	(63)	(85)
Acervo líquido incorporado	<u>3.636</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(401)</u>	<u>(864)</u>

Em 29 de abril de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Rosário S.A. (“Rosário”), a Drogaria Nova Distrital Ltda., Drogaria Distrital Lago Ltda. e Farmaclin Drogaria e Perfumaria Ltda., ou (“Incorporadas”), pelo qual a Rosário, titular de 100% das quotas representativas da totalidade do capital social de cada uma das Incorporadas, ajustou os termos e condições da incorporação das Incorporadas, com a consequente extinção destas, de modo a simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Rosário por seus acionistas. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2011, foram aprovadas as incorporações das Incorporadas pela Rosário, nos termos do protocolo e dos laudos de avaliação do acervo líquido das incorporadas, com base nos balanços levantados em 31 de março de 2011, a seguir resumidos:

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Nova Distrital	Distrital Lago	Farmaclin
Ativo:			
Circulante	18.387	1.856	34.403
Não circulante	3.062	535	9.624
	<u>21.449</u>	<u>2.391</u>	<u>44.027</u>
Passivo:			
Circulante	(16.374)	(3.493)	(42.143)
Não circulante	(299)	(70)	(44)
Acervo líquido incorporado	<u>4.776</u>	<u>(1.172)</u>	<u>1.840</u>

Em 15 de maio de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Guararapes Brasil S.A. ("Guararapes Brasil") e a BRPG Alpha Administração e Participações S.A. ("BRPG Alpha"), pelo qual decidiu-se pela incorporação da BRPG Alpha pela Guararapes Brasil, com a conseqüente extinção da BRPG Alpha, o que teve por objetivo simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Guararapes Brasil, possibilitando minimizar os custos administrativos. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de maio de 2011, foi aprovada a incorporação da BRPG Alpha, nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do seu acervo patrimonial. A incorporação não acarretou em aumento do capital social da Guararapes Brasil, sendo o montante do acervo líquido incorporado destinado à reserva de capital no patrimônio líquido da Guararapes Brasil, com base no balanço levantado em 30 de abril de 2011, a seguir resumido:

Ágio pago na aquisição	24.355
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	<u>(16.074)</u>
Benefício fiscal	<u>8.281</u>
Acervo líquido incorporado	<u>8.281</u>

O acervo líquido assumido pela Guararapes Brasil na incorporação foi contabilizado em contrapartida de reserva especial de ágio no patrimônio líquido conforme previsto no ICPC 09.

Em 15 de maio de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") e a Drogaria Dona Terezinha S.A. ("Dona Terezinha"), esta última titular de 49,99% das ações ordinárias da Rosário. A incorporação da Dona Terezinha pela Rosário, com a conseqüência extinção da Dona Terezinha, teve por objetivo simplificar a estrutura societária e facilitar a gestão dos negócios da Rosário, possibilitando minimizar os custos administrativos. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de maio de 2011, foi aprovada a incorporação da Dona Terezinha, nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do seu acervo patrimonial. A incorporação não acarretou em aumento do capital social da Rosário, sendo o montante do acervo líquido incorporado destinado à reserva de capital no patrimônio líquido da Rosário, com base no balanço levantado em 30 de abril de 2011, a seguir resumido:

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Ágio pago na aquisição	53.402
Ágio sem fundamentação econômica	(11.269)
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(27.808)
Benefício fiscal	<u>14.325</u>
Acervo líquido incorporado	<u>14.325</u>

O acervo líquido assumido pela Rosário na incorporação foi contabilizado em contrapartida de reserva especial de ágio no patrimônio líquido conforme previsto no ICPC 09.

Em maio de 2011 foi criada a empresa MWMSPE Empreendimentos e Participações S.A. com o objetivo de adquirir os 11,88% que faltavam para completar 100% de participação da Rede Nordeste de Farmácias S.A.

Em 30 de novembro de 2011 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Rede Nordeste de Farmácias S.A. ("RNF") e a MWMSPE Empreendimentos e Participações S.A. ("MWM"), esta última titular de 11,88 % das ações ordinárias da RNF. A incorporação da MWM pela RNF, com a consequência extinção da MWM, teve por objetivo o aproveitamento do benefício fiscal gerado na operação. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2011, foi aprovada a incorporação da MWM, nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do seu acervo patrimonial. A incorporação não acarretou em aumento do capital social da RNF, sendo o montante do acervo líquido incorporado destinado à reserva de capital no patrimônio líquido da RNF, com base no balanço levantado em 30 de novembro de 2011, a seguir resumido:

Ágio pago na aquisição	11.972
Provisão para ajuste ao valor do benefício fiscal	(7.901)
Benefício fiscal	<u>4.071</u>
Acervo líquido incorporado	<u>4.071</u>

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela diretoria em 4 de maio de 2012.

a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base nas normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

b) Informações contábeis intermediárias individuais da controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registros nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Todos os valores apresentados destas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo destas informações contábeis intermediárias podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As práticas contábeis mais relevantes utilizadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

2.1. Base de consolidação

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data das informações contábeis intermediárias é assim resumida:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Razão social	Localização	% participação em 31 de março de 2012		% participação em 31 de dezembro de 2011	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100,00	-	100,00	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100,00	-	100,00	-
Drogaria Guararapes Brasil S.A.	Pernambuco	100,00	-	100,00	-
Guararapes Brasil Atacado S.A. (ii)	Pernambuco	-	100,00	-	100,00
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100,00	-	100,00	-
Mais Econômica S.A	Rio Grande do Sul	100,00	-	100,00	-
Transportes Mais Economica Ltda. (iii)	Rio Grande do Sul	-	100,00	-	100,00
Drogaria Amarilis S.A. (i)	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Farmais Franchising Ltda.	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Drogarias Farmais Ltda.	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda. (i)	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Farmais Produtos S.A..	São Paulo	100,00	-	100,00	-
Drogaria Dona Terezinha S.A. (iv)	São Paulo	-	-	-	-
BRPG Alpha Administração e Participações S.A. (iv)	São Paulo	-	-	-	-
Farmaclin Drogaria e Perfumaria Ltda. (iv)	Distrito Federal	-	-	-	-
Drogaria Nova Distrital Ltda. (iv)	Distrito Federal	-	-	-	-
Drogaria Distrital Lago Ltda. (iv)	Distrito Federal	-	-	-	-
Farmácia Farmação Ltda. (iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Farmácia Guararapes Ltda. (iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Coutinho e Pimentel Comércio de Medicamentos Ltda.(iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Meridional Medicamentos Ltda. (iv)	Pernambuco	-	-	-	-
Distribuidora Big Benn Ltda. (ii)	Pará	-	100,00	-	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.(v)	Pará	-	100,00	-	-
Big Serviços Ltda.(v)	Pará	-	100,00	-	-
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias(i)	Bahia	-	100,00	-	-

- (i) Empresas controlada pela Farmais Franchising Ltda.
- (ii) Empresa controlada pela Drogaria Guararapes Brasil S.A.
- (iii) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.
- (iv) Empresas incorporadas durante o exercício de 2011 (vide nota 1).
- (v) Empresa controlada pela Distribuidora Big Benn Ltda.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante os períodos encerrados em 31 de março de 2012 e em 31 de março de 2011 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição.

Dessa forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 31 de março de 2012 e 2011, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada controlada.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminadas na consolidação.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensurou a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos das adquiridas. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada pelo menos anualmente.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.3 Conversão de moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas ou indiretas, todas domiciliadas no Brasil, é o Real (“R\$”), mesma moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias da controladora e consolidada.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas auferem receita de venda de produtos (medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos), receita de *royalties* e receitas de serviços

2.4.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

2.4.2 Receita com royalties

As receitas com *royalties* são basicamente, as receitas da controlada Farmais Franchising Ltda., que administra a rede de franquias Farmais. Essas receitas são reconhecidas de acordo com a vigência dos contratos com os franqueados.

2.4.3 Receita com serviços

As receitas com serviços são basicamente as receitas com prestação de serviços de correspondente bancário nos recebimentos de contas de concessionárias públicas e recarga de créditos para telefones celulares. Essas receitas são reconhecidas na medida que esses serviços são prestados.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.5 Impostos

2.5.1 Impostos sobre vendas

As receitas de vendas de produtos e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISSQN) – 2,75% e 5%; e
- Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – 17% - 18%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de vendas na demonstração do resultado.

2.5.2 Imposto de renda e contribuição social – Correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de períodos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.5.3 Imposto de renda e contribuição social – Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.6 Benefícios a funcionários

São reconhecidos em conta passiva de salários e encargos sociais, os valores correspondentes aos benefícios a funcionários decorrentes do programa de participação nos resultados e gratificações. Para ambos existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração das demonstrações financeiras, e são liquidados no curto prazo. A Companhia não possui planos de benefícios do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e/ou Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

2.7 Programa de fidelidade

A controlada Drogaria Rosário S.A. mantém programa de pontos por fidelidade que permite aos seus clientes acumular pontos ao comprar produtos nas lojas da Drogaria Rosário. Por meio de uma parceria com a Multiplus Fidelidade, os clientes podem trocar os pontos acumulados no programa de fidelidade da Drogaria Rosário S.A. por produtos da Multiplus Fidelidade.

A controlada Big Benn, mantém programa “Cartão Amigo” de pontos por fidelidade dos clientes que permite a eles acumular créditos os quais podem ser utilizados pelos participantes para utilização em futuras compras de produtos.

As obrigações assumidas decorrentes do programa são registradas como receitas diferidas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras.

2.8 Plano de opção de compra de ações

A Companhia mantém plano de opção de compra de ações que pode ser outorgado ao presidente, aos diretores, sejam eles estatutários ou não, e aos funcionários (“Beneficiários”).

O custo de transações são mensuradas inicialmente ao valor justo de outorga utilizando o modelo *Black & Scholes* de valorização, conforme detalhes na Nota 18.2. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a aquisição.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.9 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e instrumentos financeiros.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a) *Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos concedidos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

b) *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

(ii) **Passivos financeiros**

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a) *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39). Derivativos, incluído os derivativos embutidos que não são relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

b) *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.9.1 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swaps* de taxa de juros para fornecer proteção contra risco de variação das taxas de câmbio, e o risco de variação das taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.10 Ajuste a valor presente dos ativos e passivos

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo, não tendo identificado saldos e transações para os quais o ajuste a valor presente seja aplicável e relevante para efeito das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.11 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação, e quando não há risco de redução em seu valor de liquidação se realizado antes do prazo de vencimento.

Títulos disponíveis para venda, certificados de depósitos bancários, fundo de investimento, nos quais a Companhia é o seu único cotista, são integralmente consolidados.

2.12 Contas a receber

As contas a receber são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de cartões de créditos, quando aplicável, e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência provável de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.13 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios deduzidas as despesas de venda e a provisão para perdas de mercadorias.

2.14 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.15. Ativos intangíveis

2.15.1 Ágios nas aquisições de empresas

Os ágios gerados nas aquisições de empresas estão fundamentados em expectativas de rentabilidade futura e são testados quanto a perda de seu valor recuperável uma vez ao ano, em dezembro, de acordo com as práticas contábeis.

2.15.2 Fundo de comércio

Fundo de comércio compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, os quais são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 11, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação.

2.15.3 Licenças de uso de software

Licenças de programas de computador são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

O período de amortização e o método de amortização para os ativos intangíveis de vida definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício financeiro.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando estas ocorrem, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.16. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a empresa em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Os seguintes critérios também são aplicados para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

2.16.1 Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.16.2 Ativos intangíveis - indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente (em 31 de dezembro), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.16.3 Ativos intangíveis - definida

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.17. Custos de empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.18. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início de sua execução.

A Companhia classifica os alugueis incorridos nas lojas como arrendamento mercantil operacional, já que não são transferidos para a Companhia todos os riscos e benefícios da posse do ativo. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo de arrendamento mercantil.

A Companhia não possui arrendamentos mercantis classificados como financeiro.

2.19. Provisões

2.19.1 Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, quando for provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2.19.2 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em alguns processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.20 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro/prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado por ações ordinárias totais durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento contábil CPC 41 (IAS 33).

2.21. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.22. Informações por segmento

A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões, neste conceito, não estão sendo apresentadas informações por segmento.

2.23. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Esta lista de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

- IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda) – o IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais (revisado em 2011) – como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado. Esta emenda entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011) – como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passa a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e Joint Ventures, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em joint ventures, além do investimento em associadas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração – o IFRS 9, na forma como foi emitido, reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. Em fases subseqüentes, o IASB examinará contabilidade de cobertura e perda no valor recuperável de ativos financeiros. Esse projeto deverá ser encerrado no final de 2011 ou no primeiro semestre de 2012. Adoção da primeira fase do IFRS 9 poderá ter efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A Companhia irá avaliar o efeito dessa emenda em conjunto com as outras fases, quando emitidas, a fim de apresentar um quadro abrangente, se aplicável.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas – o IFRS 10 substitui as partes do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais que se referem ao tratamento contábil das demonstrações financeiras consolidadas. Inclui também os pontos levantados no SIC-12 Consolidação — Entidades para Fins Especiais - Envolvimento com Outras Entidades. O IFRS 10 estabelece um único modelo de consolidação baseado em controle que se aplica a todas as entidades, inclusive às entidades para fins especiais. As alterações introduzidas pelo IFRS 10 irão exigir que as entidades exerçam importante julgamento na determinação de quais entidades são controladas e, portanto, necessitam ser consolidadas pela controladora, em comparação com as exigências estabelecidas pelo IAS 27. Esta norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - *Joint ventures* – O IFRS 11 substitui o SIC 13 e IAS 31 e se aplica às entidades controladas em conjunto. De acordo com a norma, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e obrigações das partes dos acordos. As *joint ventures* devem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto as entidades controladas em conjunto, podem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de contabilização proporcional. A norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - Mensuração de Valor Justo – O IFRS 13 se aplica quando outros pronunciamento de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou divulgações sobre as referidas mensurações). A norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas que poderiam vir a impactar a Companhia:

- IFRS 3 – Combinação de negócios;
- IFRS 7 – Divulgação de Instrumentos Financeiros; e
- IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras.

A Companhia avaliou os impactos da adoção desses pronunciamentos e não apresentou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3.2.2 Impostos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Combinações de negócios

4.1 Aquisição de participação com a obtenção de controle societário em 2012

(a) Farmácias Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias ("Sant'ana")

Em 10 de fevereiro de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Franchising S.A. ("Farmais"), celebrou contrato de aquisição de 100% do capital votante da Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias. A Sant'ana é uma sociedade de capital fechado, que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. A controlada Farmais adquiriu a Sant'ana para ampliar a sua atuação na região Nordeste do Brasil.

Desde a data da aquisição a Sant'ana contribuiu para a Companhia com receita líquida de R\$83.442 e lucro líquido de R\$22.644.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares dos ativos e passivos identificáveis da Sant'ana na data da aquisição:

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	33.892
Contas a receber de clientes	29.737
Estoques	43.146
Impostos diferidos	6.235
Imobilizado	7.778
Outros ativos	15.911
Intangível	4.193
Outros intangíveis avaliados:	
Marca	7.704
Pontos comerciais	10.633
	<u>159.229</u>
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores	99.533
Impostos diferidos	6.235
Empréstimos	255
Outros passivos	33.769
	<u>139.792</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	19.437
Ágio na aquisição	477.597
Total da contraprestação/contraprestação futura	<u>497.034</u>

Na data de conclusão da elaboração dessas informações contábeis intermediárias a Companhia encontrava-se em fase de conclusão da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da Sant'ana e, portanto, novas informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em alguns ajustes na alocação preliminar de ativos intangíveis e ágio.

O ágio de R\$477.597 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Estima-se que esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos é de R\$29.737 de curto prazo e não foram apuradas diferenças significativas entre os valores nominais e valores justos. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

Os custos relacionados à aquisição de R\$134 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

(b) Distribuidora Big Benn S.A. ("Big Benn")

Em 29 de março de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Guararapes, celebrou contrato de aquisição de 100% do capital votante da Big Benn. A Big Benn é uma companhia de capital fechado que detém o controle das empresas Big Serviços Ltda. e Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. Essas três empresas formam o Grupo Big Benn que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. A controlada Guararapes adquiriu a Big Benn para ampliar a sua atuação na região Norte do Brasil.

Desde a data da aquisição a Big Benn contribuiu para a Companhia com receita líquida de R\$85.841 e lucro líquido de R\$12.752.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares dos ativos e passivos identificáveis da Big Benn na data da aquisição:

	Valor justo reconhecido na aquisição - consolidado
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	27.997
Contas a receber de clientes	65.009
Estoques	106.934
Impostos diferidos	15.810
Imobilizado	25.749
Outros ativos	24.659
Intangível	12.808
Outros intangíveis avaliados:	
Marca	10.149
Pontos comerciais	10.137
Relacionamento com clientes/convênios	26.213
	<u>325.465</u>
Passivos	
Contas a pagar a fornecedores	70.146
Empréstimos	80.753
Repasses a pagar	23.412
Obrigações com pessoal e encargos sociais	13.040
Impostos e contribuições a pagar	29.417
Impostos diferidos	15.810
Provisões para demandas judiciais	41.759
Outros passivos	32.586
	<u>306.923</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	18.542
Ágio na aquisição	453.081
Total da contraprestação	<u>471.623</u>

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Na data de conclusão da elaboração dessas informações contábeis intermediárias a Companhia encontrava-se em fase de conclusão da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da Big Benn e, portanto, novas informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em alguns ajustes na alocação preliminar de ativos intangíveis e ágio.

O ágio de R\$453.081 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Estima-se que esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

O valor nominal bruto dos recebíveis adquiridos é de R\$70.257 de curto prazo e não foram apuradas diferenças significativas entre os valores nominais e valores justos. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

Os custos relacionados à aquisição de R\$1.076 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

A receita e o resultado combinado da Companhia, como se a data da aquisição da Sant'ana e Big Benn fosse o início do período de reporte atual são, R\$650.394 (sendo R\$43.639 da Sant'ana e R\$146.664 da Big Benn) (não revisado) e um prejuízo de R\$69.530 (sendo prejuízo de R\$11.039 da Sant'ana e prejuízo de R\$52.445 da Big Benn) (não revisado). O prejuízo citado inclui todos os ajustes contábeis efetuados pelas companhias antes da aquisição pela Companhia (não revisado).

4.2 Aquisição de participação com a obtenção de controle societário em 2011

Em 31 de março de 2011, a Companhia celebrou contrato de aquisição de 60% da Mais Econômica. A Mais Econômica é uma sociedade de capital fechado, que tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos.

A Companhia optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabem no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Mais Econômica na data da aquisição é apresentado a seguir:

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Valor justo reconhecido na aquisição	Valor justo preliminar
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.764	1.764
Contas a receber de clientes	19.932	19.932
Estoques	54.117	54.117
Impostos diferidos	7.251	-
Imobilizado	15.491	15.491
Outros ativos	4.925	4.925
Intangível	2.064	2.064
Outros intangíveis avaliados:		
Marca	6.810	-
Pontos comerciais	12.280	-
Cláusula de não competição	1.879	-
Relacionamento com clientes/convênios	357	-
	126.870	98.293
Passivos		
Contas a pagar a fornecedores	51.326	51.326
Empréstimos	55.636	55.636
Impostos diferidos	7.251	-
Outros passivos	27.763	27.763
	141.976	134.725
Total dos ativos identificáveis líquidos	(15.106)	(36.432)
Participação de não controladores mensurada a valor justo	6.573	6.573
Subscrição de novas ações	120.000	120.000
Ágio na aquisição	158.533	179.859
Total da contraprestação	270.000	270.000

A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foi feita com base numa avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a Companhia contratou uma avaliação independente dos ativos intangíveis da Mais Econômica; entretanto, esta avaliação não havia sido concluída quando da aprovação daquelas demonstrações financeiras pela administração. A mensuração dos intangíveis resultou na atribuição de valor justo à marcas ("Mais Econômica), pontos comerciais, cláusula de não competição e relacionamento com clientes/convênios e indicou que o valor justo na data da aquisição era de R\$21.326, o qual foi reduzido do ágio apurado inicialmente.

A mensuração dos ativos intangíveis foi concluída em março de 2012.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	61	150	41.751	9.864
Equivalentes de caixa				
Certificado de Depósitos Bancários (a)	-	529	1.132	6.628
Fundo de investimento aberto (b)	-	3.286	32.765	3.286
Fundo de investimentos exclusivo (c)	45.670	243.777	45.670	243.777
Fundo XP	610	-	610	-
Outros	-	-	973	-
Total caixa e equivalentes de caixa	46.341	247.742	122.901	263.555

- (a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são atualizadas a uma taxa média de 100,5% do CDI.
- (b) O fundo de investimento aberto – Yield DI FI REF é um fundo de renda fixa sob a gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. e custódia dos bancos BTG Pactual, Bradesco, Santander e Votorantim. O objetivo do fundo é superar 102% do CDI de rentabilidade. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.
- (c) Fundo de investimento exclusivo

De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. O objetivo do fundo é superar 102% do CDI de rentabilidade. A carteira consolidada pode gerar exposição a Selic/CDI, taxa pré e índices de preços. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo exclusivo em 31 de março de 2012, é como segue:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Strike	
	31.03.2012	31.12.2011
Debêntures compromissadas	43.014	155.105
Títulos privados (CDB-DI)	2.656	88.672
	45.670	243.777

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber		
A Vencer	163.450	75.076
Vencidas:		
Entre 1 e 90 dias	4.884	923
Entre 91 e 180 dias	1.996	260
Mais de 180 dias	8.633	143
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾	(6.191)	(1.066)
	172.772	75.336

⁽¹⁾ As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para créditos para liquidação duvidosa é estabelecida quando os títulos estão vencidos há mais de 90 dias e são baixados quando o vencimento for superior a 180 dias.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo Inicial	(1.066)	(507)
Constituição (reversão) de provisão, líquida	123	(559)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas líquidas.	(5.248)	-
Saldo Final	(6.191)	(1.066)

7. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda	459.929	229.412
Provisão para perdas com mercadorias	(38.086)	(2.770)
	421.843	226.642

A movimentação da provisão para perda com mercadorias estão demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo Inicial	(2.770)	(1.335)
Reversão (Constituição) de provisão, líquida	(590)	(1.211)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas, líquida	(34.726)	(224)
Saldo Final	(38.086)	(2.770)

8. Créditos tributários e previdenciários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	3.830	3.968	4.844	4.889
PIS - Programa de integração social	-	-	154	123
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	871	578
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	58	196
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	9.401	1.517
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	13.645	2.767
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	4.666	1.029
	3.830	3.968	33.639	11.099

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

	Informações das controladas em 31 de março de 201					Em 31 de março de 2012		
	Total do ativo	Total do passivo	Total do patrimônio líquido	Receita líquida no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de investimentos	Resultado equivalente em patrimônio líquido
Drogaria Rosário S.A.	204.905	97.712	107.193	116.772	(8.347)	100	85.878	(9.32)
Centro Oeste Farma Distr. De Med. Ltda.	46.518	32.542	13.976	65.446	1.442	100	13.976	1.44
Drogaria Guararapes Brasil S.A.	569.835	225.996	343.839	29.938	(780)	100	335.558	(78)
Rede Nordeste de Farmacias S.A.	66.175	29.235	36.940	16.481	(2.03)	100	32.392	(2.04)
Mais Economica S.A.	257.031	148.962	108.069	136.901	(11.348)	100	49.578	(11.34)
Drogaria Amarillis S.A (1)	1.188	394	794	715	9	100	-	-
Farmais Franchising Ltda	370.246	104.687	265.559	2.403	16.727	100	272.352	23.5
Drogaria Farmais Ltda	41	42	(1)	-	29	100	(1)	(2)
Comercial Farmais Ltda	2.750	1.166	1.586	989	310	100	1.586	(31)
Drogaria Dona Terezinha S.A (2)	-	-	-	-	-	-	-	-
BRPG Alpha Adm.e Participações S.A (3)	-	-	-	-	-	-	-	-
							791.319	1.12

- (1) A Drogaria Amarillis S.A. deixou de ser controlada direta da Brazil Pharma em 28 de fevereiro de 2011 e passou a ser controlada pela Farmais Franchising S.A.
- (2) A Drogaria Dona Terezinha S.A. foi incorporada em 15 de maio de 2011 pela Drogaria Rosário S.A.
- (3) A BRPG Alpha Administração e Participações S.A. foi incorporada em 15 de maio de 2011 pela Guararapes Brasil S.A.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Controladora				Consolidado		
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Outros Imobilizados	Total	Terrenos e edificações próprios	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática
Custo ou avaliação:							
Em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	-	-	12.782	4.840
Aquisições de controladas	-	-	-	-	60	7.424	5.618
Adições	65	416	130	611	-	7.571	6.154
Alienações	-	-	-	-	-	(92)	(13)
Em 31 de dezembro de 2011	65	416	130	611	60	27.685	16.599
Aquisições de controladas	-	-	-	-	3.050	10.518	10.776
Adições	103	476	1.356	1.935	-	1.706	1.259
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2012	168	892	1.486	2.546	3.110	39.909	28.634
Taxas anuais média de depreciação (%)	10	21,2	10	-	-	10	21,2
Depreciação:							
Em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	-	-	(2.340)	(1.118)
Aquisições de controladas	-	-	-	-	(14)	(1.301)	(2.638)
Depreciação	(6)	(75)	(31)	(112)	(4)	(2.058)	(2.566)
Alienação	-	-	-	-	-	47	1
Em 31 de dezembro de 2011	(6)	(75)	(31)	(112)	(18)	(5.652)	(6.321)
Aquisições de controladas	-	-	-	-	(926)	(2.881)	(7.382)
Depreciação	(3)	(27)	(52)	(82)	(27)	(509)	(942)
Alienação	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2012	(9)	(102)	(83)	(194)	(971)	(9.042)	(14.645)
Valor residual líquido:							
Em 31 de dezembro de 2011	59	341	99	499	42	22.033	10.032
Em 31 de março de 2012	159	790	1.403	2.352	2.139	30.867	13.989

O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados é de R\$491 no período findo em 31 de março de 2012 (R\$750 em 31 de dezembro 2011).

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

11. Intangível

	Controladora				Consolidado						
	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de Software	Outros Intangíveis	Total	Marcas	Relacioname nto com cliente/ Convênios	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de Software	Fundo de comércio	Outros Intangíveis	Total
Custo ou avaliação:											
Em 1º de janeiro de 2011	-	-	-	-	-	-	98.954	1.755	53.546	4	154.259
Aquisições de controlada	-	-	-	-	-	-	31	162	1.828	11	2.032
Adições	272.613	520	4.711	277.844	6.200	-	173.659	3.339	26.391	6.331	215.920
Alocação de ativos identificados (Nota 4.2)	(21.326)	-	-	(21.326)	6.810	357	(21.326)	-	12.280	1.879	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	(199)	(2.677)	(81)	(2.957)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>251.287</u>	<u>520</u>	<u>4.711</u>	<u>256.518</u>	<u>13.010</u>	<u>357</u>	<u>251.318</u>	<u>5.057</u>	<u>91.368</u>	<u>8.144</u>	<u>369.254</u>
Aquisições de controlada	-	-	-	-	17.853	26.213	10.641	419	27.220	41	82.387
Adições	-	1.574	4.127	5.701	-	-	930.679	2.376	-	2.840	935.895
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	(378)	-	(378)
Em 31 de março de 2012	<u>251.287</u>	<u>2.094</u>	<u>8.838</u>	<u>262.219</u>	<u>30.863</u>	<u>26.570</u>	<u>1.192.638</u>	<u>7.852</u>	<u>118.210</u>	<u>11.025</u>	<u>1.387.158</u>
Taxas anuais de amortizações (%)		20	20		33	29		20	20	20	
Amortização:											
Em 1º de janeiro de 2011	-	(1)	-	(1)	-	-	-	(797)	(10.486)	-	(11.283)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(283)	(16)	(299)
Amortização	-	(17)	(225)	(242)	(848)	-	-	(415)	(15.950)	(378)	(17.591)
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	5	-	9	14
Em 31 de dezembro de 2011	<u>-</u>	<u>(18)</u>	<u>(225)</u>	<u>(243)</u>	<u>(848)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.207)</u>	<u>(26.719)</u>	<u>(385)</u>	<u>(29.159)</u>
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(123)	-	(123)
Amortização	-	(57)	(319)	(376)	(6.230)	(701)	-	(159)	(5.097)	(404)	(12.591)
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2012	<u>-</u>	<u>(75)</u>	<u>(544)</u>	<u>(619)</u>	<u>(7.078)</u>	<u>(701)</u>	<u>-</u>	<u>(1.366)</u>	<u>(31.939)</u>	<u>(789)</u>	<u>(41.873)</u>
Valor residual líquido:											
Em 31 de dezembro de 2011	251.287	502	4.486	256.275	12.162	357	251.318	3.850	64.649	7.759	340.095
Em 31 de março de 2012	<u>251.287</u>	<u>2.019</u>	<u>8.294</u>	<u>261.600</u>	<u>23.785</u>	<u>25.869</u>	<u>1.192.638</u>	<u>6.486</u>	<u>86.271</u>	<u>10.236</u>	<u>1.345.285</u>

O valor dos compromisso contratuais advindos da aquisição de ativos intangíveis é de R\$654 no período de três meses findo em 31 de março de 2012 (R\$4.080 em 31 de dezembro 2012).

Notas Explicativas

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2011. Para o trimestre findo em 31 de março de 2012 não foi apresentado nenhum indicativo de perda por redução do valor recuperável.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto de 13.9%aa. Esta taxa deriva da taxa estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: crescimento baseados no orçamento para 2012, curvas de crescimento associadas ao mercado, estimativa de abertura de lojas, custos operacionais, investimentos necessários para a continuidade da empresa e mudanças de cenários econômicos. O crescimento está baseado na estimativa de abertura de loja e sua rentabilidade média até a sua maturação. O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas nos ativos intangíveis.

	Taxa de juros efetiva a.m. (%)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante					
Empréstimo - capital de giro	0,0953+CDI	75.912	-	75.912	-
Empréstimo - capital de giro	0,14+CDI	126.727	-	128.648	-
Empréstimo - capital de giro	0,004+TJLP	-	-	168	-
Empréstimo - capital de giro	0,006+TJLP	-	-	40	-
Empréstimo - capital de giro	0,83 a 2,04	-	60	-	9.747
Empréstimo - capital de giro	0,57 a 1,63	72	-	24.129	-
Empréstimo - capital de giro	0,19+CDI	-	-	3.889	7.040
Empréstimo - capital de giro	Dolar	-	-	8.465	5.580
Total circulante		202.711	60	241.251	22.367
Não circulante					
Empréstimo - capital de giro	0,83 a 2,04	-	94	-	3.855
Empréstimo - capital de giro	0,57 a 1,63	29	-	65.022	-
Empréstimo - capital de giro	0,19+CDI	-	-	13.568	11.156
Empréstimo - capital de giro	0,006+TJPL	-	-	76	-
Empréstimo - capital de giro	0,004+TJPL	-	-	293	-
Empréstimo - capital de giro	Dolar	-	-	24.277	26.996
Total não circulante		29	94	103.236	42.007
		202.740	154	344.487	64.374

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas (“*Covenants*”).

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/2011	31/03/12	31/12/2011
2013	29	94	39.887	15.124
2014	-	-	18.258	16.373
2015	-	-	29.665	8.316
2016	-	-	15.426	2.194
	29	94	103.236	42.007

13. Instrumentos financeiros

Derivativos não designados como instrumentos de *hedge*

A Companhia toma empréstimos em moeda estrangeira e celebra contratos de moeda a termo na administração das suas exposições. Esses contratos de moeda a termo são celebrados por períodos consistentes com as exposições da transação em moeda, que geralmente variam de 12 a 36 meses.

Os termos essenciais dos contratos de câmbio a termo foram negociados para estarem casados com os termos do compromisso (Empréstimo).

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a posição consolidada, agrupada por ativo, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

31 de dezembro de 2011			
	Valor de referência (nocional)	Valor base	Resultado
Contrato a termo (NDF)	28.435	31.798	6.661

31 de março de 2012			
	Valor de referência (nocional)	Valor base	Resultado
Contrato a termo (NDF)	28.435	31.773	1.473

No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas por data de vencimento em aberto em 31 de março de 2012 dos contratos a termo (*non-deliverable forward* – NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data máxima de vencimento	Valor base – 31.03.2012	Valor base – 31.12.2011
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	13/07/2012	3.717	3.761
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	16/10/2012	2.599	2.620
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	14/01/2013	2.539	2.553
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	16/04/2013	2.501	2.510
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	15/07/2013	2.449	2.456
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	11/10/2013	2.399	2.403
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	09/01/2014	2.361	2.361
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	09/04/2014	2.317	2.313
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	08/07/2014	2.271	2.265
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	06/10/2014	2.225	2.213
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	02/01/2015	2.177	2.161
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	31/03/2015	2.131	2.155
Termo	Comprado	NDF	20/07/2011	29/06/2015	2.087	2.068
Total valor base					31.773	31.798
Total valor referencial					28.435	28.435
Valor do ajuste					1.473	6.661

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

13.1. Valor justo

A seguir uma comparação por classe contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Contábil				Valor justo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	46.341	247.742	122.901	263.555	46.341	247.742	122.901	263.555
Contas a receber de clientes	-	-	172.772	75.336	-	-	172.772	75.336
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.473	6.661	-	-	1.473	6.661
Total	46.341	247.742	297.146	345.552	46.341	247.742	297.146	345.552
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	202.740	154	344.487	64.374	202.740	154	344.487	64.374
Fornecedores	-	-	309.697	123.972	-	-	309.697	123.972
Total	202.740	154	654.184	188.346	202.740	154	654.184	188.346

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Ativos avaliados a valor justo

	31.12.2011	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado:				
Contratos cambiais a termo – sem <i>Hedge</i>	6.661	-	6.661	-
	31.03.2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado:				
Contratos cambiais a termo – sem <i>Hedge</i>	1.473	-	1.473	-

No decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

14. Provisões para demandas judiciais

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Circulante:		
Demandas judiciais trabalhistas	4.394	406
Demandas judiciais cíveis	801	3
Total circulante	5.195	409
Não circulante:		
Demandas judiciais tributárias	29.651	604
Demandas judiciais trabalhistas	13.855	1.058
Demandas judiciais cíveis	176	8
Total não circulante	43.682	1.670
	48.877	2.079

A movimentação da provisão para demandas judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	2.079	2.338
Constituição (reversão) de provisão, líquida	1.929	(259)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas, líquida	44.869	-
Saldo final	48.877	2.079

As provisões para contingências trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas que podem não ter sido pagas.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

As provisões para contingências tributárias são, basicamente, referente a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores jurídicos da Companhia entendem que sua perda seja provável.

Em 31 de março de 2012 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$12.826, não registradas no balanço.

15. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/2011	31/03/12	31/12/2011
Circulante:				
Contraprestação com sócios fundadores	551	551	184.833	17.692
	551	551	184.833	17.692
Não circulante:				
Contraprestação com sócios fundadores	1.362	1.512	312.379	36.688
	1.362	1.512	312.379	36.688
	1.913	2.063	497.212	54.380

O saldo de 31 de março de 2012 teve atualização pelo IPCA no montante de R\$3.136.

Os montantes a longo prazo em 31 de março de 2012 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2013	550	76.733
2014	550	76.733
2015	262	58.913
Após 2015	-	100.000
	1.362	312.379

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

16. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(6.046)	(2.123)	10.226	1.161
À alíquota fiscal de 34%	2.056	721	(3.477)	(395)
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	-	-	-	969
Provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto sua realização futura	(270)	-	(518)	(1.340)
Reversão de provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido anteriormente constituído, por incerteza quanto sua realização futura	416	-	154	-
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto sua realização futura	(2.072)	(747)	(11.917)	(2.100)
Resultado de equivalência patrimonial	385	26	-	(23)
Despesa com imposto de renda não revertida decorrente de apuração trimestral	-	-	(514)	-
Outras adições e exclusões permanentes	(515)	-	-	37
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	-	-	(16.272)	(2.852)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são demonstrados da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	7.947	6.034
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	3.449	3.448
Combinações de negócios (Nota 4)	29.296	-
Ativo fiscal diferido	40.692	9.482
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado fiscalmente	(12.395)	(8.972)
Combinações de negócios (Nota 4)	(29.296)	-
Passivo fiscal diferido	(41.691)	(8.972)
Ativo (Passivo) fiscal diferido	(999)	510

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Período estimado de realização

A administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que consubstanciam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Não é possível estimar com precisão os exercícios em que as diferenças temporárias serão realizadas.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

	<u>Consolidado</u>
Em 1 ano	11.396
Em 2 anos	11.396
Em 3 anos	11.396
Em 4 anos	6.504
	<u>40.692</u>

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de R\$74.806 e 45.571, respectivamente, sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, por incerteza de sua realização futura.

17. Resultado por ação

Básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Resultado por ação básico e diluído:		
Prejuízo atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(6.046)	(2.123)
Número médio ponderado de ações ordinárias	165.420.383	27.970.261
Prejuízo por ação – básico e diluído	<u>(0,03655)</u>	<u>(0,07590)</u>

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011, não há diferença entre o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído em função da inexistência de ações ordinárias potenciais dilutivas.

18. Patrimônio Líquido

18.1 Capital social

Segundo o Estatuto Social a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 200.488.635 (duzentos milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e seissentos e trinta e cinco) ações ordinárias, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 22 de março de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$287.171, passando de R\$73.950 para R\$361.121, com a emissão de 260.058 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de junho de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$55.527, passando de R\$361.121 para R\$416.648, com a emissão de 18.737.534 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Ainda em 22 de junho de 2011, a Companhia realizou oferta pública de distribuição de ações ordinárias com adesão ao Novo Mercado da BMF&BOVESPA, que aprovou a fixação do preço de emissão das Ações em R\$17,25 (dezesete reais e vinte e cinco centavos de real) por ação.

Mediante a emissão para subscrição pública, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital, que passou de R\$416.648 para R\$830.648, representando um aumento, portanto, de R\$414.000, dentro do limite de capital autorizado de 80.892.694 ações, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 24.000.000 de ações, a serem emitidas com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na sua subscrição, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I da Lei das Sociedades por Ações, e nos termos do parágrafo 1º do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, sendo que as ações objeto do aumento de capital foram objeto de distribuição pública no Brasil, em conformidade com o disposto na Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM 400"), em mercado de balcão não organizado, incluindo esforços de colocação de ações no exterior a serem adquiridas por investidores institucionais estrangeiros, qualificados no termo da Resolução n.º 2.689, de 26 de janeiro de 2000, e alterações posteriores, do Conselho Monetário Nacional, com base em isenções de registro previstas no *Securities Act* ("Oferta").

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são demonstrados no patrimônio líquido, R\$8.000 despesas com emissões de ações e R\$19.024 com a comissão aos bancos e corretores. Os gastos relacionados à referida captação totalizaram R\$27.024.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2011 ficou aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Desta forma, o capital social é de R\$830.648, totalmente subscrito e integralizado, após o desdobramento a quantidade de ações passou de 79.849.579 ações para 159.699.158 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 12 de janeiro de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da companhia, no valor de R\$104, passando de R\$830.648 para R\$830.752, com a emissão de 22.100 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 3 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da companhia, no valor de R\$7.472, passando de R\$830.752 para R\$838.224, com a emissão de 1.580.152 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 28 de março de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$178.600, passando de R\$838.224 para R\$1.016.824, com a emissão de 23.813.334 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Conforme ata de assembléia geral extraordinária realizada em 28 de março de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da companhia, no valor de R\$290, passando de R\$1.016.824 para R\$1.017.114, com a emissão de 58.975 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 31 de março de 2012, o capital social subscrito é de R\$1.017.114 e esta representado por 185.173.719 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

18.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- (iii) O preço por ação para o exercício da opção (“preço de exercício”) era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário (“primeira opção”); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário (“Segunda Opção”); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário (“terceira opção”); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário (“quarta opção”).
- (vi) cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção (“Período de Vigência”),

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de R\$17,24. Devido ao desdobramento das ações ordinárias. O valor justo das opções na data da outorga foi de R\$8,62. No período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, o total de despesas apropriadas ao resultado foi de R\$1.508.

Movimentação durante o exercício/período

Abaixo apresentamos a quantidade de opções e média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	31/03/2012		31.12.2011	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Em 1º de janeiro	6.251.376	4,62	-	-
Concedidas durante o exercício	-	-	6.251.376	4,62
Vencidas durante o exercício	-	-	-	-
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-
Exercidas durante o exercício/período	(1.661.227)	4,74	-	-
Em aberto no final do período/exercício	4.590.149	4,74	6.251.376	4,62
Exercíveis no final do período/exercício	4.590.149	4,74	6.251.376	4,62

Abaixo apresentamos uma relação das informações do modelo utilizado no plano da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011:

	31/03/2012	31/12/2011
Redimento de dividendos (%)	-	-
Volatilidade esperada (%)	69,23	69,23
Taxa de retorno livre de risco (%)	12,36	12,36

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Prazo de vida esperado das opções (anos)	4	4
Valor de mercado das ações (R\$)	10,70	8,62
Modelo utilizado	<i>Black & Scholes</i>	<i>Black & Scholes</i>

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

18.3 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes:

- (i) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e
- (ii) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.

O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditamento no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte.

19. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta de vendas	498.699	173.265
Devoluções	(5.356)	-
Impostos incidentes sobre vendas	(33.252)	(12.493)
Receita líquida de vendas	<u>460.091</u>	<u>160.772</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS calculado às alíquotas em vigor em cada estado onde existem filiais e contribuições relacionadas ao PIS (0,65% a 1,65%), COFINS (3% a 7,65%) e ISS (5%).

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

20. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Custo das vendas	(338.033)	(117.015)
Bonificações, líquida de impostos	29.215	11.214
Custo das mercadorias vendidas	(308.818)	(105.801)

21. Despesas com vendas

O total de R\$100.293 (R\$34.616 – 31 de março de 2011) de despesa com vendas no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012 e 2011 é composto principalmente por despesas com funcionários de lojas, aluguéis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesa com pessoal	(3.885)	(770)	(23.408)	(6.149)
Despesa com diligências	(1.079)	(1)	(1.079)	(73)
Despesas jurídicas	(25)	(22)	(180)	(140)
Despesas com instalações e infra-estrutura	(215)	(81)	(3.301)	(2.737)
Serviços contratados de terceiros	(474)	(45)	(9.164)	(1.425)
Despesas operacionais	(142)	(33)	(1.500)	(1.688)
Despesas com viagens	(462)	(96)	(1.513)	(163)
Materiais de uso e consumo	(33)	(3)	(848)	(241)
Despesas operacionais diversas	(485)	(164)	(2.450)	(1.702)
Outras despesas	-	(23)	-	(448)
	(6.800)	(1.238)	(43.443)	(14.766)

23. Receitas e despesas financeiras

a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita de juros sobre aplicações financeiras	4.645	56	5.619	715
Receita de juros sobre mútuos	82	-	153	-
Descontos obtidos	-	-	90	6.156
Variações cambiais	-	-	2.824	-
Valor justo – instrumentos financeiros	-	-	1.473	-
Outras receitas financeiras	-	71	21	299
Total das receitas financeiras	4.727	127	10.180	7.170

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(2.675)	(96)	(3.116)	(181)
Juros, encargos e taxas bancárias	(1.856)	(994)	(10.816)	(2.531)
Descontos concedidos	-	-	(23)	(6.068)
Variações monetárias	-	-	(13)	(474)
Variações cambiais	(115)	-	(8.735)	-
Outras despesas financeiras	(6)	-	(364)	(49)
Total das despesas financeiras	(4.652)	(1.090)	(23.067)	(9.303)

24. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 31 de março de 2012, a Companhia possuía 598 (338 – 31.12.2011) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre dois e dez anos, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total mensal das locações é de R\$5.263 (R\$3.626 em 31 de dezembro de 2011), incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis canceláveis em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Dentro de um ano	913	600	56.542	33.684
Após um ano, mas menos de cinco anos	2.892	900	137.762	63.927
Mais de cinco anos	1.715	-	10.813	1.564
	5.520	1.500	205.118	99.175

25. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, empréstimos e financiamentos, todos registrados nas demonstrações financeiras. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados as taxas pré-fixadas e variáveis, com atualização pelo CDI. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os únicos riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de março de 2012

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

e em 31 de dezembro de 2011 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB e debêntures compromissadas, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 12.

a) *Risco de mercado*

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias à consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI e variação cambial.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimo na controlada Drogaria Rosário.

A Companhia mantém contrato de câmbio a termo para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativos financeiros					
CDB	CDI	610	92.487	35.480	98.586
Debêntures compromissadas	CDI	45.670	155.105	45.670	155.105
Total		46.280	247.592	81.150	253.691
Dívidas financeiras					
Capital de giro	TJLP	-	-	577	-
Capital de giro	CDI	202.639	154	222.017	31.798
Capital de giro	Dólar	-	-	32.742	32.576
Total		202.639	154	255.336	64.374

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

b) *Risco de liquidez*

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro, CDC, Finame e Mútuo.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Em 31 de março de 2012	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	241.251	103.236	-	344.487
Fornecedores	309.697	-	-	309.697
Contas a pagar por aquisição de investimento	184.833	312.379	-	347.212
Total	735.781	415.615	-	1.001.396

Em 31 de dezembro de 2011	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	22.367	42.007	-	64.374
Fornecedores	123.972	-	-	123.972
Contas a pagar por aquisição de investimento	17.692	36.688	-	54.380
Total	164.031	78.695	-	242.726

c) *Gestão de capital*

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para o trimestre encerrado em 31 de março de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	202.740	154	344.487	64.374
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(46.341)	(247.742)	(122.901)	(263.555)
Dívida líquida	156.399	(247.588)	(221.586)	(199.181)
Patrimônio líquido	891.472	723.262	904.096	723.262
Índice de alavancagem financeira	18%	-34%	24%	-28%

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de três meses. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI.

Transações	Risco	Saldo em 31 de março de 2012	Projeções de mercado		
			Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimos e financiamentos	0,0953+CDI	75.912	82.744	84.452	86.160
Empréstimos e financiamentos	0,14+CDI	128.648	140.226	143.121	146.015
Empréstimos e financiamentos	0,0004+TJLP	461	502	513	523
Empréstimos e financiamentos	0,0006+TJLP	116	126	129	132
Empréstimos e financiamentos	0,19+CDI	17.457	19.028	19.421	19.814
Total		222.594	242.626	247.636	252.644
Aplicações financeiras	102% do CDI	81.150	88.454	90.279	92.105
Total		81.150	88.454	90.279	92.105
Exposição líquida total		141.444	154.172	157.357	160.539

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

A taxa CDI projetada para os próximos doze meses é de 12%, sendo que as taxas utilizadas para os cenários de deterioração de 25% e 50% foram, respectivamente, 15% e 18% para as operações vinculadas ao CDI. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Banco Central do Brasil.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de contrato a termo e empréstimo a dolar em aberto em 31 de março de 2012:

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Transações	Risco	Saldo em 31 de março de 2012	Projeções de mercado		
			Provável	Cenário A	Cenário B
Empréstimo e financiamentos	Dólar	32.742	32.018	46.752	61.486
Total		32.742	32.018	46.752	61.486
Contrato a termo (Valor justo MTM")	Dólar	28.435	27.807	40.602	53.398
Total		28.435	27.807	40.602	53.398
Exposição líquida total		4.307	4.211	6.150	8.088

26. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

	Coberturas
Incêndio, raio ou explosão no imóvel	250.541
Danos elétricos	83
Equipamentos eletrônicos	1.967
D&O (<i>Directors & Officers</i>)	35.000
	287.591

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 31 de março de 2012, a Companhia possuía contratos de seguro em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

27. Transações com partes relacionadas

As nossas operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preço e condições contratadas entre as partes.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer negócio entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre nós e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

Não ocorreram transações envolvendo garantias dadas ou recebidas com partes relacionadas.

a) As transações com partes relacionadas estão abaixo demonstradas e consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes:

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Mútuo Drogeria Amarillis	-	-	-	6
Mútuo Drogeria Farmais Ltda.	-	7	-	14
Mútuo Comercial Farmais Ltda.	257	45	-	-
Mútuo Rede Nordeste de Farmais S.A	-	-	-	149
Mútuo de Dona Terezinha	-	-	-	-
Mútuo Guararapes Brasil	-	-	-	157
Total não circulante	257	52	-	326
	Passivo circulante			
	Passivo circulante		Receitas	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Valores a pagar (ii) de controladas				
Contas a pagar de despesas rateadas com a controlada:				
Drogeria Rosário S.A.	-	1.502	-	-
Total circulante	-	1.502	-	-

Notas Explicativas**Brazil Pharma S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Passivo Circulante		Despesa	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Valores a Pagar (i)				
Aluguéis:				
Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora:				
Altavista Promoções de Vendas Ltda	32	15	99	172
Districon Participações S/A	108	237	323	453
Diocesmar Felipe de Faria S/A	27	20	80	279
Assicon Participações S/A	161	115	437	1.065
Rodrigo Silveira	3	3	7	32
Alvaro José da Silveira	17	13	50	-
Alvaro Silveira Jr	-	-	-	161
Rio Grande Participações Societaria	6	6	19	23
Wilson José Lopes	7	4	19	54
Agro Territorial Terapa Ltda	125	125	375	1.500
AGL	260	-	260	-
Raul Aguilera	3	-	3	-
Rodrigo Canelas Aguilera	3	-	3	-
Roger Aguilera	3	-	3	-
Roberta Canelas Aguilera	3	-	3	-
Rafael Canelas Aguilera	3	-	3	-
Laura Aguilera	3	-	3	-
Carmen Patrimonial Ltda	310	-	620	-
	1.074	538	2.307	3.739
Empréstimos tomados				
BTG Pactual S.A.	-	-	-	114
	-	-	-	114

(i) Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado. Não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração.

A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$1.219 no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012 (R\$162 no período de três meses encerrado em 31 de março 2011) sendo que, R\$223 de proventos e encargos sociais e R\$996 de plano de opção de ações.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 34,85% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	Quantidade de ações	Participação
BTG Pactual Pharma Participações S.A.	31.515.546	17,02%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	24.152.510	13,04%

28. Eventos subsequentes

Em 16 de abril de 2012, foi liquidada a primeira emissão de debêntures simples. A Emissão, intermediada pelo Banco Itaú BBA S.A., na qualidade de coordenador líder, bem como pelo Banco Bradesco BBI S.A. e Banco BTG Pactual S.A., na qualidade de coordenadores, em regime de colocação misto de garantia firme e de melhores esforços, é composta por 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais), em duas séries, sendo 10.000 (dez mil) debêntures da primeira série, perfazendo o montante de R\$100.000 (cem milhões de reais) (“debêntures da primeira série”) e 15.000 (quinze mil) debêntures da segunda série, perfazendo o montante de R\$150.000 (cento e cinquenta milhões de reais) (“debêntures da segunda série”), perfazendo o montante total de R\$250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais).

Em 16 de abril de 2012, a Brazil Pharma, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A (“Farmais”) bem como seus respectivos sócios celebraram um contrato de subscrição de ações e outras avenças (“contrato de subscrição”), por meio do qual a Farmais adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty’in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda (“Beauty’in”).

A Farmais, sociedade diretamente controlada pela Companhia e sem quaisquer outros sócios, subscreveu e integralizou 6.668 ações ordinárias e sem valor nominal, representativas de 40% do capital social total e votante da Beauty’in, mediante integralização à vista de R\$30.660, em moeda corrente nacional, montante este que poderá ser acrescido do valor de R\$ 7.000, conforme performance da Beauty’in.

Notas Explicativas

Brazil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Em 16 de abril de 2012, liquidamos antecipadamente nossa cédula de crédito bancário para capital de giro no valor de R\$125,000, emitida por nós em 17 de fevereiro de 2012, em favor do Itaú Unibanco S.A. Em 31 de março de 2012, o saldo contábil deste empréstimo era de R\$126.727.

Em 18 de abril de 2012, liquidamos antecipadamente cédulas de crédito bancário para capital de giro emitidas pela Distribuidora Big Benn S.A. e pela Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda., cujo saldo contábil total em 31 de março de 2012 era de R\$30.100.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Brazil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 04 de maio de 2012.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Marcelo Cataldi Doubek Lopes
Diretor Financeiro

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRAZIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.629, 6º e 7º andares, Bairro Vila Olímpia, CEP 04547-006, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2012; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as informações intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 04 de maio de 2012.

BRAZIL PHARMA S.A.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Marcelo Cataldi Doubek Lopes
Diretor Financeiro

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores